



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
AMBEV S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

MÓDULO GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
AMBEV SA

MÓDULO GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

FRANCIELI B THOMAZ, RA 1012021100048

JOSÉ L R INÁCIO DA LUZ, RA 1012021100048

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	4
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	5
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	9
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	9
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	12
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	14
3.3.1 CRIANDO O NOVO	14
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	17
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	21
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	22

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto integrado com o título "ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA" é realizar uma análise detalhada da estratégia em logística utilizada por uma empresa real e seus impactos em relação ao custo final dos produtos. Para isso, serão investigados os processos de produção, armazenamento, transporte e distribuição de produtos da empresa, bem como as políticas e procedimentos de gestão de sua cadeia de suprimentos.

Através desta análise, buscaremos identificar os pontos fortes e fracos da estratégia em logística da empresa, bem como possíveis oportunidades de melhoria em relação à eficiência, redução de custos e aumento da qualidade do serviço prestado aos clientes.

Além disso, será avaliado o impacto dos custos logísticos no preço final dos produtos, visando identificar possíveis oportunidades de redução de custos e melhoria da rentabilidade da empresa.

Com base nas informações coletadas, serão elaboradas recomendações específicas para otimizar a estratégia em logística da empresa, contribuindo para o aumento da sua competitividade no mercado e a satisfação dos clientes.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A AMBEV S/A é uma empresa do setor de bebidas, com CNPJ 07.526.557/0001-00. Sua sede está localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017, 3º andar, Itaim Bibi, São Paulo- SP. A empresa atua na produção, distribuição e venda de diversas marcas de bebidas, incluindo cervejas, refrigerantes, chás e sucos. Com mais de 100 anos de história, a AMBEV é uma das maiores empresas do setor no mundo, presente em 18 países e com mais de 30 marcas em seu portfólio. A empresa tem como objetivo proporcionar experiências únicas aos seus consumidores e ser reconhecida como uma empresa sustentável e inovadora.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

A AMBEV S/A é uma das maiores empresas de bebidas do mundo, com operações em diversos países, incluindo o Brasil, onde é líder no mercado de cervejas. Em relação à sua estratégia em logística, é possível destacar alguns aspectos relevantes:

1. Sistema de distribuição próprio: A AMBEV possui um dos maiores sistemas de distribuição próprio do mundo, com uma frota de mais de 20 mil veículos e 120 centros de distribuição. Essa estratégia permite à empresa maior controle sobre a qualidade e eficiência da entrega de seus produtos, além de reduzir os custos de transporte.
2. Foco na eficiência logística: A AMBEV investe constantemente em tecnologias e processos para aumentar a eficiência de sua cadeia logística. Por exemplo, a

empresa utiliza um sistema de roteirização inteligente que otimiza as rotas de entrega, reduzindo o tempo e os custos de transporte. Além disso, a AMBEV utiliza tecnologias de monitoramento e rastreamento em tempo real de suas entregas, o que permite a identificação e solução rápida de eventuais problemas.

3. Forte presença em todos os estados brasileiros: A AMBEV possui uma rede de distribuição bastante abrangente, presente em todos os estados do Brasil. Essa estratégia permite à empresa atender aos diversos mercados regionais de forma eficiente e personalizada, adaptando sua oferta de produtos e serviços às particularidades de cada região.
4. Integração com fornecedores e parceiros: A AMBEV busca integrar sua cadeia logística com seus fornecedores e parceiros, buscando maior eficiência e sinergia em toda a cadeia produtiva. Essa estratégia inclui a adoção de tecnologias de comunicação e compartilhamento de informações, bem como a realização de parcerias estratégicas com empresas de logística e transporte.

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

Ao analisar a estratégia de posicionamento logístico de uma empresa, é necessário considerar alguns critérios importantes, tais como:

1. Segmentação de mercado: a empresa deve identificar as necessidades específicas de cada segmento de mercado e adaptar sua oferta de produtos e serviços de acordo com essas necessidades. Isso implica em definir diferentes estratégias de logística para atender cada segmento de forma eficiente e personalizada.
2. Capacidade de entrega: a empresa deve ter capacidade suficiente para atender à demanda de seus clientes, garantindo a disponibilidade de seus produtos e serviços nos prazos e quantidades acordados.

3. Flexibilidade: a empresa deve ter flexibilidade para adaptar sua estratégia de logística às mudanças no mercado e nas necessidades dos clientes, a fim de atender às demandas de forma ágil e eficiente.
4. Eficiência de custos: a empresa deve buscar a eficiência em sua cadeia logística, visando reduzir os custos de transporte, armazenamento e distribuição, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Com base em evidências mercadológicas, é possível identificar algumas variáveis estratégicas que impactam os níveis de serviço ao cliente na AMBEV:

1. Disponibilidade de produtos: A AMBEV investe em um sistema de distribuição próprio, com uma frota de mais de 20 mil veículos e 120 centros de distribuição, para garantir a disponibilidade de seus produtos em todo o país.
2. Prazos de entrega: A AMBEV utiliza tecnologias de monitoramento e rastreamento em tempo real de suas entregas, o que permite a identificação e solução rápida de eventuais problemas e a entrega dos produtos nos prazos acordados.
3. Personalização do atendimento: A AMBEV possui uma rede de distribuição abrangente, presente em todos os estados do Brasil, permitindo que a empresa adapte sua oferta de produtos e serviços às particularidades de cada região.

Com base nessas variáveis, é possível identificar algumas premissas que norteiam a estratégia em logística utilizada pela AMBEV, tais como: investir em um sistema de distribuição próprio, utilizar tecnologias de monitoramento e rastreamento em tempo real, ter uma rede de distribuição abrangente e personalizar o atendimento de acordo com as necessidades de cada região.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

O planejamento e controle da capacidade produtiva são aspectos críticos em qualquer processo produtivo, e envolvem diversos fatores, tais como o tempo e custos de produção, quantidade de defeitos, prazos das entregas, entre outros. Alguns dos principais desafios associados ao planejamento e controle da capacidade produtiva incluem:

1. Previsão da demanda: é necessário fazer uma previsão precisa da demanda dos produtos para que seja possível planejar a capacidade produtiva, evitando que haja excesso ou falta de produção.
2. Gestão de estoques: é importante gerenciar os estoques de matéria-prima e produtos acabados para garantir que não haja falta de insumos ou produtos para atender à demanda.
3. Programação da produção: é preciso planejar e programar a produção de acordo com a capacidade da empresa, visando atender aos prazos de entrega e minimizar os custos.
4. Controle da qualidade: é importante garantir a qualidade dos produtos, evitando desperdícios e retrabalho.

Com base na análise da estratégia em logística realizada no tópico anterior, é possível relacionar a estratégia utilizada pela AMBEV com possíveis impactos na capacidade produtiva e nos custos finais de seus produtos. Por exemplo, a decisão de investir em uma rede de distribuição abrangente pode reduzir os prazos de entrega, o que pode levar a uma maior demanda por seus produtos. Isso pode influenciar a quantidade produzida e, conseqüentemente, reduzir o custo unitário dos produtos.

Além disso, a localização dos armazéns e centros de distribuição também pode afetar o tempo de transporte e, portanto, influenciar a capacidade produtiva da empresa. Uma estratégia de logística bem planejada pode garantir a disponibilidade de matéria-prima e produtos acabados, reduzindo os tempos de espera e os custos de produção. Isso pode

levar a um aumento na eficiência da produção e, conseqüentemente, reduzir os custos finais dos produtos.

Portanto, a análise da estratégia em logística utilizada pela AMBEV pode ajudar a identificar maneiras de melhorar a capacidade produtiva e reduzir os custos de produção, o que pode ter um impacto significativo nos resultados financeiros da empresa.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

A gestão estratégica de custos é uma ferramenta crucial para as empresas maximizarem seus resultados e conquistar vantagem competitiva. Para obter esses benefícios, os gestores e analistas de custos precisam ter a habilidade de identificar e classificar os custos corretamente, a fim de obter informações precisas como o Ponto de Equilíbrio, Margem de Contribuição, Margem de Segurança e Alavancagem Operacional, que são indicadores relevantes para tomadas de decisões.

A correta identificação e classificação de custos são fundamentais para gerar informações úteis e confiáveis para tomadas de decisões assertivas. Com essa estratégia, as empresas podem controlar seus custos de forma eficiente e tomar decisões baseadas em dados precisos. Portanto, é essencial que as empresas adotem a gestão estratégica de custos como uma prática contínua, para que possam gerenciar seus custos de maneira eficiente e obter resultados cada vez mais favoráveis.

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

Ao realizarmos a análise dos custos de uma empresa, é possível classificá-los em três categorias com base em seu comportamento: Custos Fixos, Custos Variáveis ou Custos Mistos.

Custos fixos: São aqueles que mantêm o mesmo valor total, independentemente do volume de produção ou serviço da empresa. Eles são chamados de fixos porque a empresa precisa arcar com esses custos mesmo que não produza nada durante um determinado período.

Por outro lado, se considerarmos o custo unitário, ou seja, o custo de cada unidade produzida, os custos fixos tendem a diminuir à medida que o volume total produzido aumenta, considerando-se uma certa capacidade produtiva. Isso ocorre porque o valor dos Custos Fixos é diluído em um maior número de unidades produzidas, reduzindo assim o custo unitário.

É importante destacar que a redução do custo unitário não significa necessariamente uma redução nos custos totais da empresa, já que os custos fixos permanecem inalterados. Por isso, é importante que os gestores e analistas de custos estejam atentos ao comportamento dos Custos Fixos e os incluam nas análises financeiras da empresa.

Produto	Quantidade Produzida	Custo Fixo	Custo Unitário
Cerveja 1	5.000	10.000,00	3,00
Cerveja 2	10.000	10.000,00	1,00
Cerveja 3	20.000	10.000,00	0,50

Podemos ilustrar alguns exemplos de Custos Fixos, como aluguel, serviços de limpeza e segurança, depreciação de máquinas, alguns salários de funcionários e até mesmo alguns impostos, como IPTU.

De acordo com informações do site ri.ambev.com.br, atualmente cerca de 20% do CPV (Custo dos Produtos Vendidos) correspondem aos Custos Fixos e a depreciação dos ativos industriais. Já os outros 80% dos custos são atribuídos aos Custos Variáveis, os quais abordaremos a seguir.

CUSTOS VARIÁVEIS: São aqueles que possuem uma relação direta com o volume de produção ou serviços executados. Isso significa que o aumento do volume de produção resulta em um aumento dos custos variáveis, enquanto a diminuição do volume leva a uma diminuição desses custos.

Ao contrário dos custos fixos, os custos variáveis não apresentam alterações quando analisados em relação ao custo unitário do produto ou serviço. Ou seja, o custo unitário permanece constante independentemente do volume produzido ou dos serviços executados.

Essa relação entre Custos Variáveis e volume de produção é importante para a empresa, pois permite uma melhor gestão dos custos e preços de venda. Com a análise dos Custos Variáveis, os gestores podem ajustar os preços de venda de acordo com o volume de produção ou serviços executados, garantindo a rentabilidade da empresa e a competitividade no mercado.

Produto	Quantidade Produzida	Custo Fixo	Custo Unitário
Cerveja 1	5.000	10.000,00	3,00
Cerveja 2	10.000	10.000,00	3,00
Cerveja 3	20.000	10.000,00	3,00

Segundo informações divulgadas pela Ambev, dos 80% do CPV (Custo dos Produtos Vendidos) provenientes dos Custos Variáveis, é possível dividir em duas linhas de produtos: cervejas e bebidas não alcoólicas.

Na linha de cervejas, em média 45% do custo variável é atribuído ao alumínio, 15% ao malte, 8% aos adjuntos e 8% à mão de obra, enquanto o restante é diluído em diversos outros componentes.

Já na linha de bebidas não alcoólicas, em média 25% do custo variável é atribuído ao açúcar, 25% à resina PET, 20% ao alumínio e 10% à mão de obra, sendo que o restante é diluído em diversos outros componentes.

Essa análise detalhada dos custos variáveis de cada linha de produto permite à empresa identificar oportunidades de redução de custos e otimização da produção, buscando a maximização dos resultados e a melhoria da competitividade no mercado.

Custos Mistos: Esse tipo de custo é conhecido como Custos Mistos ou Semivariáveis e engloba características tanto dos Custos Fixos como dos Custos Variáveis. Esses custos são inicialmente fixos até certo ponto, mas passam a ser variáveis em função do volume de produção ou serviços.

Um exemplo comum de custo misto é a conta de energia elétrica, que é cobrada uma taxa mínima fixa, mesmo que a empresa não utilize energia durante um determinado período. No entanto, conforme a demanda aumenta, o valor cobrado pela energia elétrica passa a ser variável em função do consumo. Dessa forma, é possível perceber que o custo da energia elétrica é um misto de custo fixo e variável.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

Quando analisamos os custos na perspectiva de fabricação de produtos ou serviços, é possível classificá-los em Custos Diretos e Indiretos. Essa classificação é

fundamental para ajudar nas decisões relacionadas à redução de custos e melhoria do desempenho da empresa.

CUSTOS DIRETOS: são aqueles que podem ser facilmente identificados e associados diretamente ao produto ou serviço. Por exemplo, as matérias-primas utilizadas na fabricação do produto, a mão de obra diretamente envolvida no processo de produção e os custos de transporte direto do produto.

No processo de fabricação de cervejas realizado pela Ambev podemos extrair alguns exemplos de Custos :

Malte: utilizado como ingrediente principal na fabricação de cervejas, é facilmente atribuível ao produto final como um custo direto.

Adjuntos: outros ingredientes utilizados na fabricação de cervejas, como arroz e milho, também são considerados custos diretos, pois estão diretamente ligados à produção de cada unidade do produto.

Mão de obra direta: os trabalhadores envolvidos diretamente na produção da cerveja, como os operadores de máquinas e os técnicos de produção, também são considerados custos diretos, pois contribuem diretamente para a fabricação do produto.

CUSTOS INDIRETOS: São aqueles que não podem ser facilmente identificados e associados diretamente ao produto ou serviço. Eles são os custos de natureza geral da empresa, como aluguel, energia elétrica, água, salários administrativos, entre outros. Esses custos precisam ser alocados aos produtos ou serviços de forma indireta, por meio de métodos de rateio ou distribuição. Eles são necessários para que se tenha uma visão completa dos custos envolvidos na produção ou prestação de serviços, mas exigem cuidado na hora de serem alocados, para que a divisão seja justa e não distorça a realidade dos custos.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 CRIANDO O NOVO

Com certeza, incentivar a criatividade e a inovação é fundamental em um mundo em constante transformação. No entanto, as ideias precisam ser aplicáveis e viáveis na realidade para se tornarem bem-sucedidas. Para isso, é importante que haja uma cultura de experimentação e prototipagem, para que as ideias possam ser testadas e refinadas antes de serem lançadas no mercado.

Além disso, é importante que as empresas e instituições incentivem seus colaboradores a pensar fora da caixa e a colaborar uns com os outros para gerar ideias mais inovadoras. A diversidade também é importante para a criatividade, por isso é importante que haja um ambiente inclusivo que acolha as diferentes perspectivas e experiências.

Um dos métodos utilizado hoje em dia é o design thinking, esse método busca soluções inovadoras para problemas complexos, utilizando uma abordagem centrada no ser humano. A metodologia envolve uma série de etapas, incluindo a imersão no problema, a definição do desafio, a ideação, a prototipagem e a realização de testes com o público-alvo.

A empatia é uma das habilidades mais importantes dentro da metodologia do Design Thinking, pois ela nos ajuda a compreender as necessidades e desejos das pessoas que estamos buscando atender com nossas ideias e soluções.

Ao colocarmos a empatia em prática, somos capazes de entender as perspectivas dos usuários e de nos colocarmos no lugar deles. Isso nos permite criar soluções mais relevantes e eficazes, que atendam às suas necessidades de forma mais completa.

Criatividade e planejamento exigem muita disciplina, a forma como organizamos nossas atividades diárias reflete em como pensamos e interagimos com o mundo. Uma rotina planejada e organizada pode trazer inúmeros benefícios para nossa vida, como a redução do estresse e da ansiedade, o aumento da produtividade e o desenvolvimento de hábitos saudáveis..

O que fazemos em nosso cotidiano reflete a forma como pensamos e como interagimos com o mundo. Uma rotina planejada e organizada costuma ajudar na hora de criar algo novo, pois, ao planejar nosso dia, gastamos menos energia com as atividades cotidianas. A energia que “sobra” pode então ser gasta com novas atividades e hábitos mais saudáveis que os praticados anteriormente. Por outro lado, quando não temos uma rotina claramente traçada, desperdiçamos muito tempo e energia em coisas que não importam, enquanto gradualmente perdemos contato com as partes significativas e controláveis da nossa vida.

O controle que exercemos sobre nossas atividades diárias está ligado à autodisciplina e capacidade de superar distrações e fazer as coisas mais importantes

Por isso, a autodisciplina é uma habilidade importante para conseguirmos manter uma rotina saudável e produtiva. Ela nos ajuda a superar as distrações e a focar nas tarefas mais importantes, além de nos permitir desenvolver hábitos saudáveis e produtivos em nossas atividades diárias. Com autodisciplina, podemos conquistar mais controle sobre nossas vidas e alcançar nossos objetivos de forma mais eficiente e eficaz.

No mundo atual, as tecnologias de comunicação e a expansão da internet trouxeram mudanças profundas em nossas vidas e na forma como nos relacionamos uns com os outros. Hoje em dia, temos acesso a um volume de informações e possibilidades nunca antes visto na história da humanidade, o que pode trazer muitos benefícios, mas também apresenta alguns desafios.

Em muitos casos, temos utilizado essa infraestrutura para criar comunidades mais conectadas e colaborativas, onde as pessoas podem se unir para compartilhar idéias, discutir problemas e buscar soluções em conjunto. Isso tem possibilitado a criação de movimentos sociais, iniciativas de inovação e empreendedorismo, além de permitir a conexão de pessoas que, de outra forma, jamais se conheceriam.

Porém, também temos visto o surgimento de alguns problemas relacionados ao uso inadequado dessas tecnologias. Por exemplo, o aumento da polarização e da disseminação de informações falsas nas redes sociais, a exposição excessiva de informações pessoais e a falta de privacidade, além do aumento da dependência das tecnologias em nossa vida diária.

Por isso, é importante refletirmos sobre como estamos utilizando essa infraestrutura e como podemos fazer um uso mais consciente e responsável dessas tecnologias. Isso envolve adotar práticas de segurança e privacidade, evitar a disseminação de informações falsas e promover o diálogo e a colaboração em nossas interações online. Dessa forma, podemos aproveitar ao máximo os benefícios da conectividade e minimizar seus possíveis efeitos negativos.

Quando olhamos para o mundo como um ecossistema vivo e complexo, percebemos que tudo está interconectado e interdependente. Cada elemento desse ecossistema tem um papel importante a desempenhar e contribui para o equilíbrio do todo.

Um dos maiores mistérios da mente humana é o mecanismo da criatividade, essa habilidade de conectar e combinar ideias, pensamentos, experiências e informações de diferentes áreas e contextos, para criar algo novo e original.

A criatividade é fundamental para a inovação e a resolução de problemas complexos. Ela nos permite enxergar novas perspectivas, encontrar soluções criativas para desafios e criar coisas que nunca foram vistas ou pensadas antes.

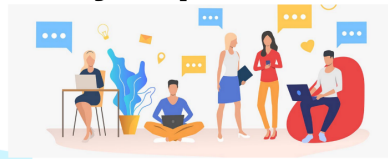
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Em termos de estudo e profissão, o conhecimento e prática do Design Thinking podem ser um diferencial no mercado de trabalho na área de logística. A inovação é cada vez mais valorizada nas organizações, e o Design Thinking é uma metodologia comprovada para impulsionar a criatividade, resolução de problemas e inovação. Profissionais com habilidades em Design Thinking podem se destacar ao propor soluções inovadoras na logística, colaborar de forma eficaz em equipes multidisciplinares, e abordar os desafios complexos de forma estruturada e interativa.



Por que investir no Design Thinking?

- Aumento da produtividade;
- Fluidez na comunicação;
- Integração entre equipe;
- Valorização profissional.



4. CONCLUSÃO

A Ambev é uma empresa brasileira de capital aberto com fins lucrativos, atuando no segmento de produção e distribuição de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. A cerveja é o principal produto da empresa, tornando -a líder no mercado brasileiro. A Ambev busca estabelecer parcerias com fornecedores confiáveis e comprometidos com a responsabilidade social e ambiental, além de manter a produção interna como forma de garantir a qualidade de seus produtos e a cultura interna de seus colaboradores. A distribuição é terceirizada, visando maior eficiência logística. O gerenciamento de custos e estratégias logísticas são essenciais para garantir a competitividade da empresa no mercado e sua rentabilidade.

A empresa está sempre atenta e preocupada com o meio ambiente, qualidade dos produtos, e com a expansão nacional, fazendo com que a Ambev seja a maior indústria nacional. Suas linhas de produção são muito bem estruturadas e padronizadas, com isso a empresa busca atingir a melhor qualidade dos produtos em todas as fábricas, fazendo com que os seus clientes identifiquem o sabor dos produtos em qualquer lugar do país.

Por fim, esse estudo mostrou como a gestão é importante nas políticas de atuação da empresa tanto no presente quanto nas futuras atividades dentro da organização.

REFERÊNCIAS

BRUTA, Filipe. Logística da Ambev. Sac Logística, 2020. Disponível em: <<https://saclogistica.com.br/a-logistica-da-ambev/>> Acesso em 30 de março de 2023.

AÇÕES. B3. Empresas listadas, 2023. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm> Acesso em 15 de março de 2023.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia livre, 2022. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Custo>> Acesso em 02 de abril de 2023.

AMBEV. 2022. Disponível em: < <https://www.ambev.com.br/>> Acesso em 11 de março de 2023.

ANEXOS

A MAIOR* FROTA DE

CAMINHÕES ELÉTRICOS

DO BRASIL



Figura 1- Logística com caminhões elétricos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: MÓDULO GESTÃO DE VALOR
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF ^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO PROF ^a RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES
ESTUDANTE: JOSÉ LUIZ RICCI INACIO DA LUZ
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º_Trim_2023_028

2. DESENVOLVIMENTO

<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>O objetivo deste projeto integrado com o título "ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA" é realizar uma análise detalhada da estratégia em logística utilizada por uma empresa real e seus impactos em relação ao custo final dos produtos.</p>	
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>Um dos pontos mais difíceis foi a dificuldade de encontrar dados sobre as despesas da empresa, informações muito complexas.</p>	
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>Foi feita uma divisão dos tópicos para pesquisas e coleta de dados sobre a empresa, depois conversamos para chegar a uma conclusão final.</p>	
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.</p> <p>Nosso trabalho foi elaborado através de pesquisas na internet, discussões das ideias via whatsapp.</p>	
<p>a. Aspectos positivos - Aprendemos um pouco como funciona o sistema logístico da Ambev, umas das maiores empresas do mundo.</p>	
<p>b. Dificuldades encontradas -Encontrar algumas informações sobre as despesas da empresa.</p>	
<p>c. Resultados atingidos - Esse estudo mostrou como a gestão é importante nas políticas de atuação da empresa tanto no presente quanto nas futuras atividades.</p>	
<p>d. Sugestões / Outras observações</p>	
<p>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
<p>RA:1012021100048</p>	<p>NOME: FRANCIELI B THOMAZ</p>

RA:1012021100048	NOME: JOSÉ L R INÁCIO DA LUZ
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO
CURSO: ADMINISTRAÇÃO

MÓDULO: MÓDULO GESTÃO DE VALOR
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF ^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO PROF ^a RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES
ESTUDANTE: FRANCIELI DE BRITO THOMAZ DA SILVA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º_Trim_2023_028

5. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: A equipe desenvolveu uma solução abrangente que envolveu o mapeamento dos processos de logística e distribuição da empresa, a identificação de áreas de melhoria e a implementação de medidas para otimizar a gestão da cadeia de suprimentos.
Desafio: Redução nos custos logísticos, um aumento na eficiência operacional e uma melhoria na qualidade do serviço ao cliente, com entregas mais rápidas e confiáveis
Cronograma das Ações: Foi feita uma divisão dos tópicos para pesquisas e coleta de dados sobre a empresa, depois conversamos para chegar a uma conclusão final.
Síntese das Ações: Nosso trabalho foi elaborado através de pesquisas na internet, discussões das ideias via whatsapp.
e. Aspectos positivos: Conhecimento logístico de uma grande empresa
f. Dificuldades encontradas: previsão de demanda mais preciso, que permitiu uma melhor programação de produção e distribuição dos produtos, evitando problemas de excesso ou falta de estoque
g. Resultados atingidos A gestão da cadeia de suprimentos da Ambev foi otimizada, resultando em um impacto positivo nos resultados financeiros e na competitividade da empresa no mercado.

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA:1012021100048	NOME: FRANCIELI B THOMAZ
RA:1012021100048	NOME: JOSÉ L R INÁCIO DA LUZ
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME